

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Marcos

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

- Share — copy and redistribute the material in any medium or format.
- Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

- Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>." Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.
- ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.
- No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Marcos

¹ Este é o princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.² Como está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis aí estou enviando o Meu mensageiro diante da Tua face, o qual irá preparar o Teu caminho."³ A voz de alguém clamando no deserto: "Preparai o caminho do Senhor, fazei retas as Suas veredas";

⁴ João veio, batizando no deserto e proclamando um batismo de arrependimento para perdão dos pecados.⁵ Toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém vinham até ele. Eles eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.⁶ João vestia-se com roupas de pelos de camelo, tinha um cinto de couro ao redor de sua cintura e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

⁷ Ele proclamava, dizendo: "Alguém está vindo depois de mim, o qual é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de abaixar para desatar as correias de Suas sandálias."⁸ Eu vos batizei com água, mas Ele vos batizará com o Espírito Santo".

⁹ Aconteceu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão.¹⁰ Quando Jesus saiu da água, Ele viu os céus se abrirem e o Espírito descendo sobre Ele como uma pomba.¹¹ E uma voz veio dos céus: "Tu és Meu Filho amado. Eu tenho muito prazer em Ti".

¹² Então o Espírito imediatamente O compeliu para o deserto.¹³ Ele esteve no deserto por quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos O serviam.

¹⁴ Depois que João foi preso, Jesus veio até a Galileia, proclamando o evangelho de Deus,¹⁵ dizendo: "O tempo é cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e credes no evangelho".

¹⁶ Caminhando junto ao mar da Galileia, Ele viu Simão e André, irmão de Simão, lançando a rede ao mar, pois eram pescadores.¹⁷ Jesus disse-lhes: "Vinde, segui-Me, e Eu vos farei pescadores de homens".¹⁸ Imediatamente deixaram as redes e seguiram-No.

¹⁹ E Jesus, caminhando um pouco mais além, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; eles estavam no barco consertando as redes.²⁰ E logo os chamou, e eles deixaram seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco e O seguiram.

²¹ Entraram em Cafarnaum, e no Sabbath Jesus entrou na sinagoga e pôs-se a ensinar.²² Eles estavam maravilhados com o Seu ensino, porque Ele os ensinava como alguém que tem autoridade e não como os escribas.

²³ E ali, na sinagoga, estava um homem com um espírito imundo que gritou dizendo:²⁴ "O que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem és. Tu és o Santo de Deus!".²⁵ Jesus repreendeu o demônio e disse: "Cala-te e sai dele!".²⁶ E o espírito imundo jogou-o no chão e saiu dele gritando em alta voz.

²⁷ Todas as pessoas estavam maravilhadas e perguntavam umas às outras: "O que é isso? Um novo ensinamento com autoridade? Ele ordena até os espíritos imundos, e eles O obedecem".²⁸ Imediatamente a notícia acerca Dele espalhou-se em toda a região da Galileia.

²⁹ Logo que saíram da sinagoga, foram à casa de Simão e André, com Tiago e João.³⁰ A sogra de Simão estava deitada, enferma e com febre. E logo eles falaram a Jesus sobre ela.³¹ Então Ele veio, segurou-a pela mão e a levantou; a febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³² Quando era noite, depois que o sol se pôs, eles Lhe trouxeram todos os que estavam doentes ou possuídos por demônios.³³ Toda a cidade reuniu-se à porta.³⁴ Ele curou muitos que estavam doentes de várias enfermidades e expulsou muitos demônios. Mas não permitiu que os demônios falassem, porque eles O conheciam.

³⁵ Ele levantou-se muito cedo, enquanto ainda estava escuro; saiu, foi para um lugar solitário e ali orou.³⁶ Simão e aqueles que estavam com Ele O procuravam.³⁷ Eles O encontraram e disseram-Lhe: "Todos estão procurando por Ti".

³⁸ Ele lhes disse: "Vamos para outros lugares, para as cidades vizinhas, para que Eu pregue lá também. É isso que Eu vim fazer aqui".³⁹ Ele foi por toda Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

⁴⁰ Um leproso veio até Ele e Lhe suplicava de joelhos. Ele disse a Jesus: "Se Tu quiseres, podes me tornar limpo".

⁴¹ Movido de compaixão, Jesus estendeu a sua mão e o tocou, dizendo-lhe: "Eu quero. Sê limpo".⁴² Imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo.

⁴³ Jesus advertiu-o severamente e o mandou embora,⁴⁴ dizendo-lhe: "Olha, não digas nada a ninguém, mas vai e apresenta-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés ordenou, como testemunho para eles".

⁴⁵ Mas ele saiu e começou a proclamar a todos e espalhou a notícia, de tal maneira que Jesus não podia entrar livremente em qualquer cidade. Ele tinha que ficar em lugares desabitados, mas mesmo assim as pessoas vinham a Ele de todos os lugares.

2 ¹Quando voltou para Cafarnaum, depois de alguns dias, ouviu-se que Ele estava em casa.² Assim, muitos se reuniram lá, e não havia mais espaço, nem mesmo à porta, e Jesus anunciava-lhes a palavra.

³Alguns vieram a Jesus trazendo-Lhe um homem paralítico; quatro pessoas o carregavam.⁴ Mas eles não podiam chegar perto Dele por causa da multidão. Então, removeram o telhado do lugar onde Jesus estava e, tendo feito um buraco, desceram o leito no qual o homem paralítico estava deitado.

⁵Vendo-lhes a fé, disse Jesus para o homem paralítico: "Filho, teus pecados estão perdoados".⁶ E havia ali alguns escribas da lei sentados que raciocinavam em seu coração:⁷ "Como pode esse homem falar deste jeito? Ele blasfema! Quem pode perdoar pecados senão Deus somente?"

⁸Imediatamente, Jesus, sabendo em Seu espírito o que eles estavam pensando entre si, disse-lhes: "Por que estais pensando isto em vossos corações?⁹ O que é mais fácil dizer para o homem paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te, pega o teu leito e anda'?"

¹⁰Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados," disse Ele ao paralítico:¹¹ "Eu te digo: Levanta-te, pega o teu leito e vai para tua casa".¹² Ele se levantou e imediatamente pegou seu leito e saiu da casa na frente de todos, de modo que estavam todos maravilhados e deram glória a Deus e disseram: "Nós nunca vimos qualquer coisa como esta".

¹³Ele saiu novamente para a beira do mar, e toda a multidão vinha a Ele, e Ele a ensinava.¹⁴ Enquanto passava, viu a Levi, o filho de Alfeu, que estava sentado no lugar de coletar impostos, e lhe disse: "Segue-me." Ele se levantou e O seguiu.

¹⁵Enquanto Jesus estava à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores comiam com Jesus e os seus discípulos, porque havia muitos que O seguiam.¹⁶ Quando os escribas dos fariseus viram que Jesus estava comendo com pessoas pecadoras e cobradores de impostos, falaram aos discípulos Dele: "Por que Ele come com cobradores de impostos e pecadores?"

¹⁷Quando Jesus ouviu isto, disse-lhes: "Pessoas saudáveis não precisam de médico; somente os doentes precisam. Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

¹⁸Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e disseram-Lhe: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os Teus discípulos não jejuam?".¹⁹ Jesus disse-lhes: "Podem os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo ainda está com eles? Enquanto eles têm o noivo, eles não podem jejuar.

²⁰Mas dias virão em que o noivo lhes será tirado e, naqueles dias, eles jejuarão.²¹ Ninguém remenda um pedaço de roupa nova em uma roupa velha; caso contrário, o remendo irá romper a roupa velha, e um rasgo maior se fará.

²²Nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; se ele fizer isso, o vinho novo romperá as peles, e tanto o vinho como os odres se perderão. Em vez disso, põe-se vinho novo em odres novos".

²³E aconteceu que, em um dia de Sabbath, ao passar Jesus por algumas plantações, Seus discípulos começaram a abrir caminhos arrancando as espigas de grãos.²⁴ E os fariseus disseram-Lhe: "Vê, por que eles estão fazendo algo que não é permitido no Sábado?"

²⁵Ele lhes disse: "Nunca lestes o que Davi fez quando estava em necessidade e com fome, ele e os homens que estavam com ele?"²⁶ Como ele entrou na casa de Deus quando Abiatar era o sumo sacerdote e comeu o pão da presença, que não é permitido para qualquer um comer, exceto os sacerdotes; e o deu também àqueles que estavam com ele?"

²⁷Jesus disse: "O Sabbath foi feito para o homem, não o homem para o Sabbath.²⁸ Portanto, o Filho do Homem é Senhor até do Sabbath".

3 ¹Novamente, Jesus entrou na sinagoga e havia um homem com uma mão atrofiada.²E algumas pessoas O observavam atentamente para ver se Ele o curaria no Sabbath, para que pudessem acusá-Lo.

³Jesus disse ao homem com a mão atrofiada: "Levanta e vem aqui para o meio de todos".⁴Então, Ele disse às pessoas: "É permitido fazer o bem no Sabbath ou fazer mal; salvar uma vida, ou matar?". Mas eles ficaram em silêncio.

⁵Ele, olhando ao redor indignado, muito entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: "Estende a mão". Ele estendeu a mão e Jesus a restaurou.⁶Os fariseus se retiraram e, imediatamente, começaram a conspirar com os herodianos, sobre como poderiam matá-Lo.

⁷Então, Jesus foi com seus discípulos para o mar. E uma grande multidão de pessoas O seguia, vinda da Galileia, da Judeia,⁸ de Jerusalém, Idumeia e além do Jordão, e dos arredores de Tiro e Sidom. Quando ouviram falar das coisas que Ele estava fazendo, uma grande multidão veio até Ele.

⁹E pediu a Seus discípulos que deixassem um pequeno barco pronto para Ele, por causa da multidão, para que não O esmagassem.¹⁰Pois Ele curou a muitos, a ponto de que todos os que padeciam de enfermidades, ansiosamente, se aproximavam Dele para tocá-Lo.

¹¹Sempre que os espíritos imundos O viam, caíam diante Dele, clamavam e diziam: "Tu és o Filho de Deus".¹²Ele, com firmeza, ordenava-lhes que não O tornassem conhecido.

¹³Ele subiu à montanha e chamou por aqueles que queria, e vieram a Ele.¹⁴Escolheu os doze (a quem chamou apóstolos) para que estivessem com Ele, para enviá-los a proclamar a mensagem,¹⁵ e ter autoridade para expelir demônios.¹⁶Ele nomeou os doze: Simão, a quem Ele deu o nome de Pedro;

¹⁷Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais Ele deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão;¹⁸ e André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote;¹⁹ e Judas Iscariotes, que O trairia.

²⁰Então, Ele foi para casa, e a multidão se ajuntou novamente de modo que eles não podiam nem mesmo se alimentar de pão.²¹Quando Sua família ouviu sobre isso, eles saíram para impedi-Lo, pois diziam: "Ele está fora de si".²²Os escribas que vieram de Jerusalém diziam: "Ele está possuído por Belzebu" e "pelo chefe dos demônios é que Ele expulsa os demônios".

²³Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: "Como pode Satanás expulsar Satanás?²⁴Se um reino está dividido contra si mesmo, tal reino não pode permanecer.²⁵Se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não conseguirá permanecer.

²⁶Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode permanecer, mas chegou ao fim.²⁷Mas ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro; então, lhe saqueará a casa.

²⁸Verdadeiramente eu vos digo, todos os pecados dos filhos dos homens serão perdoados, até mesmo todas as blasfêmias que proferiram;²⁹ mas quem blasfema contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas é culpado de um pecado eterno".³⁰Jesus disse isso porque estavam dizendo: "Ele tem um espírito imundo".

³¹Sua mãe e irmãos vieram e ficaram do lado de fora. Eles enviaram alguém para chamá-Lo.³²Uma multidão sentou-se em volta Dele e falou para Jesus: "Tua mãe e Teus irmãos estão lá fora e estão à Tua procura".

³³Ele lhes respondeu: "Quem são minha mãe e meus irmãos?".³⁴Ele olhou para todos os que estavam sentados em círculo a sua volta e lhes disse: "Vede, aqui estão minha mãe e meus irmãos!"³⁵Porque qualquer um que faz a vontade de Deus, esse é Meu irmão, irmã e mãe".

4 ¹Novamente, Jesus começou a ensinar à beira do mar. E uma grande multidão se reuniu ao seu redor, assim, Ele entrou em um barco no mar, e sentou-se. Toda a multidão estava ao lado do mar, na praia. ²Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia:

³"Escutai! Eis que o semeador saiu para semear. ⁴Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram no caminho, as aves vieram e as devoraram. ⁵Outras caíram em terreno rochoso, onde não havia muita terra. Imediatamente elas brotaram, porque a terra não tinha profundidade.

⁶Mas quando o sol nasceu, elas foram queimadas porque não tinham raízes e secaram-se. ⁷Outras sementes caíram em meio às plantas espinhosas, estas cresceram e sufocaram. E com isso as sementes não produziram grãos.

⁸Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos enquanto cresciam e se multiplicavam, alguns produzindo trinta, outros sessenta, e outros cem vezes mais". ⁹Ele disse: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!".

¹⁰Quando Jesus estava sozinho, os que estavam perto Dele e os doze, perguntaram-Lhe sobre as parábolas. ¹¹Ele disse-lhes: "A vós é dado o mistério do Reino de Deus, mas àqueles de fora tudo é feito em parábolas, ¹²para que, vendo, vejam, mas não enxerguem, e ouvindo, ouçam, mas não percebam, caso contrário, eles se converteriam e Deus os perdoaria".

¹³Ele lhes disse: "Vós não entendeis esta parábola? Como então compreendereis todas as outras? ¹⁴O semeador semeia a palavra. ¹⁵E aqueles à beira do caminho são os que a ouvem, mas vem Satanás e rouba imediatamente de seus corações a palavra que neles foi semeada.

¹⁶E alguns são aqueles que são semeados em solo rochoso, os quais, quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria. ¹⁷E eles não têm raízes em si mesmos, mas resistem por um tempo. Então, vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, e, imediatamente, eles tropeçam.

¹⁸E outros são aqueles semeados em meio aos espinhos. Eles são os que ouvem a palavra, ¹⁹mas os cuidados do mundo, a ilusão das riquezas e as ambições por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera. ²⁰E há aqueles que são semeados em solo bom. Eles ouvem a palavra, a recebem e ela produz fruto, alguns trinta, outros sessenta e outros cem vezes".

²¹Jesus disse-lhes: "Vós trazeis uma lâmpada para dentro da casa e a colocais embaixo de um cesto ou embaixo da cama? Vós a trazeis e a colocais no velador. ²²Porque nada há oculto, que não venha a ser conhecido, nem há algo em segredo que não venha a ser descoberto. ²³Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".

²⁴Ele lhes disse: "Prestai atenção ao que ouvís, pois a medida que vós medirdes, vos medirão a vós e ainda mais vos será aumentada. ²⁵Porque aquele que tem, mais lhe será dado, e ao que não tem, dele será tirado até o que tem".

²⁶Jesus disse: "O Reino de Deus é como um homem que planta sua semente no solo. ²⁷Ele dorme e se levanta, enquanto a semente brota e cresce, embora não saiba como. ²⁸A terra por si mesma produz o fruto: primeiro surge a planta, depois a espiga, e mais tarde, os grãos que enchem a espiga. ²⁹E quando o grão está maduro, imediatamente, o homem passa a foice porque a colheita chegou".

³⁰Disse-lhe ainda: "A que podemos comparar o reino de Deus? E qual parábola podemos usar para explicá-lo? ³¹Ele é como um grão de mostarda que, quando é plantado, é a menor de todas as sementes na terra. ³²Porém, quando plantado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças do jardim. E forma ramos grandes, de modo que as aves do céu podem fazer seus ninhos em sua sombra".

³³E com muitas parábolas lhes dirigia a palavra, conforme podiam compreender. ³⁴E Ele nada lhes falava, a não ser em parábolas. Porém, em particular, explicava tudo aos Seus próprios discípulos.

³⁵Naquele dia, ao anoitecer, Ele lhes disse: "Vamos para o outro lado". ³⁶Deixando a multidão, os discípulos levaram Jesus, pois já estava no barco. Outros barcos também estavam com Ele. ³⁷Então começou uma violenta tempestade com vento, e as ondas invadiam o barco, de modo que estava prestes a ficar cheio de água.

³⁸Mas Jesus estava na popa, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram, dizendo: "Mestre, Tu não Te importas que estejamos prestes a morrer?". ³⁹Jesus acordou, repreendeu o vento e disse ao mar: "Silêncio, fica calmo". E o vento cessou e houve grande calma.

⁴⁰Ele disse-lhes: "Por que estais com medo? Vós ainda não tendes fé?". ⁴¹Estavam cheios de grande temor e disseram uns aos outros: "Quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?".

5 ¹Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos.²Assim que Jesus saiu do barco, um homem com espírito imundo, saindo dos sepulcros, veio até Ele.

³O homem vivia em sepulcros. Ninguém podia detê-lo, nem mesmo com uma corrente.⁴Ele havia sido preso várias vezes com correntes e algemas, mas as quebrava e ninguém tinha força para dominá-lo.

⁵Todas as noites e dias, nos sepulcros e nas montanhas, ele gritava e se cortava com pedras afiadas.⁶Quando viu Jesus de longe, correu e ajoelhou-se diante Dele.

⁷Ele clamou em alta voz: "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-Te, por Deus, que não me atormentes".⁸Pois Jesus já lhe havia ordenado: "Sáí deste homem, espírito imundo".

⁹Todavia Jesus o interrogou: "Qual é o teu nome?" Respondeu ele: "Meu nome é Legião, pois nós somos muitos".¹⁰E implorava a Jesus repetidamente que não os mandasse para fora da região.

¹¹Aconteceu que uma grande manada de porcos pastava no monte,¹²e os espíritos imundos O imploraram, dizendo: "Manda-nos para os porcos; deixa-nos entrar neles".¹³E Jesus assim lhes permitiu. Então os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada, de uns dois mil, lançou-se ao lago por um precipício, e se afogaram na água.

¹⁴As pessoas que apascentavam os porcos fugiram, relataram esses fatos na cidade e nos campos, e todo o povo correu para ver o que se havia passado.¹⁵Chegando a Jesus, viram o endemoniado, o que tivera a legião, sentado, vestido e em perfeito juízo e eles ficaram com medo.

¹⁶Aqueles que viram o que acontecera ao homem possuído por demônios contaram o que havia ocorrido a ele e também aos porcos.¹⁷Começaram a suplicar para Jesus que deixasse sua região.

¹⁸Quando Ele estava entrando no barco, o homem antes possuído por demônios implorou para que pudesse estar com Ele.¹⁹Jesus porém, não lhe permitiu, mas disse: "Vai para tua casa, para teu povo, e dize-lhes o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti".²⁰Então o homem foi embora e proclamou em Decápolis os grandes feitos de Jesus por ele. E todos ficaram maravilhados.

²¹Quando Jesus atravessou novamente para o outro lado, no barco, uma grande multidão se aglomerou ao Seu redor, enquanto Ele estava junto ao mar.²²E eis que chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e caiu aos Seus pés quando O viu.²³Ele implorava repetidamente, dizendo: "Minha filhinha está à beira da morte. Te imploro que venhas e imponhas as Tuas mãos sobre ela, e assim ficará bem e viva".²⁴Então Jesus foi com ele. Uma grande multidão O seguia e O comprimia.

²⁵Ora, havia uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos.²⁶Ela muito sofrera sob os cuidados de vários médicos e gastara tudo o que possuía. Mas nada lhe ajudava; pelo contrário, piorava.²⁷Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto.

²⁸Pois ela dizia: "Se eu tocar ao menos Suas vestes, serei curada".²⁹Naquele instante, se lhe estancou a hemorragia e a mulher sentiu que seu corpo estava liberto do seu sofrimento.

³⁰Imediatamente, Jesus percebeu que Dele havia saído poder. Virou-se, no meio da multidão, e perguntou: "Quem tocou em Minhas vestes?".³¹Os Seus discípulos Lhe disseram: "Vês esta multidão comprimindo-Te e dizes: 'Quem Me tocou?'".³²Mas Jesus olhou ao Seu redor para ver quem havia feito isto.

³³A mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, temeu e tremeu. Ela veio, prostrou-se diante de Jesus e contou-Lhe toda a verdade.³⁴Então, lhe disse: "Filha, tua fé te curou. Vai em paz e fica livre da tua doença".

³⁵Enquanto Ele falava, algumas pessoas vieram da casa do chefe da sinagoga, dizendo: "Tua filha está morta. Por que ainda incomodas o Mestre?"

³⁶Mas quando Jesus ouviu o que eles diziam, disse ao chefe da sinagoga: "Não temas. Apenas crê".³⁷E não permitiu que ninguém O acompanhasse, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.³⁸Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que estavam chorando e lamentando alto.

³⁹Quando Ele entrou na casa, disse-lhes: "Por que estais alvoroçados e chorais? A criança não está morta, mas dorme".⁴⁰Riram de Jesus, porém Ele colocou todos para fora, tomou o pai da criança, a mãe e os que estavam com Ele, e foi onde a criança estava.

⁴¹E, tomando a mão da menina, disse-lhe: "Talita cumi", que significa: "Menina, Eu te digo: 'Levanta-te'".

⁴²Imediatamente a criança se levantou e andou (pois ela tinha doze anos de idade). Logo foram tomados de grande espanto.⁴³Jesus ordenou expressamente que ninguém soubesse disso, dizendo que dessem algo de comer à menina.

6 ¹Jesus saiu dali e veio para sua terra natal, e Seus discípulos O seguiram.²Quando chegou o Sabbath, Ele ensinou na sinagoga. Muitos O ouviram e ficaram maravilhados. Eles diziam: "Onde Ele aprendeu esses ensinamentos?". "Que sabedoria é essa que Lhe foi dada?". "O que são esses milagres que Ele faz com Suas mãos?".³"Não é Esse o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão Suas irmãs conosco?". E eles se escandalizaram com Jesus.

⁴E Jesus lhes disse: "Não há profeta sem honra, a não ser em sua terra natal, e entre seus próprios parentes, e em sua própria casa".⁵Ele não podia realizar qualquer milagre ali, exceto a alguns doentes sobre os quais Ele impôs Suas mãos e os curou.⁶A falta de fé deles O deixou atônito. E ele saiu pelas vilas ensinando.

⁷Ele chamou os Doze e começou a enviá-los, dois a dois; e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos,⁸ e Ele os instruiu que nada levassem pelo caminho, a não ser um cajado: nem pão, nem bolsa, nem dinheiro em seus cintos,⁹ mas que calçassem sandálias e não vestissem duas túnicas.

¹⁰Disse-lhes ainda: "Sempre que entrardes em uma casa, ficai nela até que deixeis o lugar."¹¹E se em algum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudi a poeira debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles".

¹²Eles saíram e proclamaram que as pessoas deveriam arrepender-se de seus pecados.¹³E expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

¹⁴O rei Herodes ouvira isso, pois o nome de Jesus havia se tornado bastante conhecido. Alguns diziam: "João, o Batista, foi levantado dentre os mortos e devido a isso, esses poderes miraculosos estão agindo Nele".¹⁵Outros diziam: "Ele é Elias". Ainda outros diziam: "Ele é um profeta, como um dos profetas de antigamente".

¹⁶Mas quando Herodes ouviu isso, disse: "João, o qual eu decapitei, foi ressuscitado".¹⁷Pois o próprio Herodes havia mandado prender João e o colocou na prisão por causa de Herodias (esposa de seu irmão Filipe), pois ele havia se casado com ela.

¹⁸Porque João dissera a Herodes: "Não é lícito que possuas a esposa de teu irmão".¹⁹No entanto, Herodias guardava rancor contra João e desejava matá-lo, mas não podia,²⁰ pois Herodes temia João, sabia que ele era um homem justo e santo, e o mantinha em segurança. Ao ouvir João, Herodes sentia-se incomodado, porém ouvia-o de boa vontade.

²¹Então, em um dia oportuno, por conta de seu aniversário, Herodes ofereceu um jantar a seus oficiais, comandantes e líderes da Galileia.²²A filha da própria Herodias veio e dançou para eles e ela agradou Herodes e seus convidados. O rei disse à menina: "Pede-me qualquer coisa que desejares e eu te darei".

²³Ele jurou-lhe dizendo: "Qualquer coisa que me pedires eu te darei, até mesmo metade do meu reino".²⁴Ela saiu e disse à sua mãe: "O que devo pedir-lhe?" Ela respondeu: "A cabeça de João, o Batista".²⁵Ela imediatamente se apressou de volta ao rei e lhe pediu, dizendo: "Desejo que me dê, agora mesmo, sobre um prato, a cabeça de João, o Batista".

²⁶O rei se entristeceu muito, mas por causa de seu juramento e dos convidados, não poderia recusar seu pedido.

²⁷Então o rei enviou um soldado de sua guarda e o ordenou a trazer a cabeça de João. O guarda foi e o decapitou na prisão.²⁸Ele trouxe sua cabeça num prato e deu-a à menina e ela deu à sua mãe.²⁹Ao ouvirem isso, seus discípulos vieram e colheram seu cadáver e o colocaram num túmulo.

³⁰Os apóstolos, reunindo-se em volta de Jesus, contaram-Lhe tudo o que eles haviam feito e ensinado.³¹Ele lhes disse: "Vinde à parte para um lugar deserto e descansai por um tempo". Pois muitos estavam indo e vindo e eles não tiveram tempo nem mesmo para comer.³²Então foram sós, num barco, para um lugar deserto.

³³Mas muitos os viram saindo e os reconheceram, e correram juntos, a pé, de todas as cidades, e eles chegaram antes deles.³⁴Quando desembarcaram, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem um pastor. E Ele começou a ensiná-los muitas coisas.

³⁵Quando a hora estava avançada, Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e a hora já está avançada."³⁶Despede-os para que possam ir a campos e vilas próximos comprar algo para comer".

³⁷Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: "Dai-lhes algo para comer". Eles disseram-Lhe: "Podemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes para que comam?".³⁸Ele lhes disse: "Quantos pães tendes vós? Ide e conferi". Quando eles descobriram, disseram: "Cinco pães e dois peixes".

³⁹Ele ordenou que todos sentassem em grupos sobre a grama verde.⁴⁰Eles sentaram em grupos; grupos de cem e de cinquenta.⁴¹Ele, pegando os cinco pães e dois peixes, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu aos discípulos para que colocassem em frente à multidão. E dividiu os dois peixes entre todos.

⁴²Todos comeram até se saciarem.⁴³Eles coletaram os pedaços de pães partidos, doze cestos cheios, e também pedaços de peixe.⁴⁴Eram cinco mil homens os que comeram os pães.

⁴⁵Imediatamente Ele fez Seus discípulos entrarem no barco e seguirem à Sua frente para o outro lado, para Betsaida, enquanto Jesus dispersava a multidão.⁴⁶Quando eles saíram, Ele subiu a montanha para orar.⁴⁷A noite veio, o barco estava agora no meio do mar, e Ele estava sozinho em terra.

⁴⁸Ele viu que eles estavam tendo grande dificuldade ao remar, pois o vento era contrário. Então, por volta da quarta vigília da noite, Ele veio a eles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles.⁴⁹Mas quando O viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram.⁵⁰Pois O viram e ficaram aterrorizados. Mas imediatamente Ele lhes disse: "Sede corajosos! Sou Eu! Não temais".

⁵¹Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou de soprar. Eles estavam completamente maravilhados,⁵² pois não entenderam acerca dos pães; em vez disso, seus corações estavam endurecidos.

⁵³Terminada a travessia, eles vieram à terra de Genesaré e ancoraram o barco.⁵⁴Quando saíram do barco, o povo imediatamente reconheceu Jesus.⁵⁵As pessoas percorreram toda a região e começaram a trazer-Lhe os doentes sobre macas, onde quer que ouvia que Ele estivesse.

⁵⁶Onde quer que Ele entrasse nas vilas, cidades ou campos, eles colocavam os doentes nas praças, e rogavam-Lhe que lhes permitisse ao menos tocar na borda de Suas vestes. E todos quantos O tocavam eram curados.

7 ¹Os fariseus e alguns dos escribas que vieram de Jerusalém, reuniram-se em torno de Jesus.

²Eles viram que alguns dos Seus discípulos comiam pães com mãos impuras, ou seja, sem lavá-las.³(Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos, pois guardam a tradição dos anciãos.⁴Quando retornam do mercado, os fariseus não comem, a menos que se lavem. E existem muitas outras regras as quais eles seguem rigorosamente, incluindo a lavagem de copos, jarros, vasos de bronze, e até dos assentos das mesas).

⁵Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: "Por que os Teus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos anciãos, pois comem seus pães sem lavar as mãos?"

⁶Ele respondeu-lhes: "Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, como está escrito: 'Este povo me honra com seus lábios, entretanto seu coração está distante de Mim.' Eles me oferecem um culto vazio, ensinando as regras de homens como suas doutrinas'.

⁸Vós abandonais os mandamentos de Deus e vos apegais à tradição dos homens."⁹Disse-lhes ainda:

"Convenientemente rejeitais os mandamentos de Deus para que mantenhais vossas tradições!"¹⁰Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe', e, 'Aquele que maldisser a seu próprio pai ou mãe, certamente morrerá'.

¹¹Entretanto vós dizeis: 'Se um homem disser ao seu pai ou mãe: "Qualquer ajuda que devias receber de mim é 'Corbã,' (isto quer dizer, 'Ofertado a Deus'),¹² então não mais permitis que ele faça alguma coisa para seu pai ou sua mãe."¹³Estais anulando o mandamento de Deus pela tradição que transmitistes. E vós fazeis muitas coisas semelhantes".

¹⁴Outra vez, chamou Ele a multidão e disse-lhes: "Todos vós, ouvi o que digo, e entendei."¹⁵Não há nada fora do homem que, adentrando-o, possa contaminá-lo. Mas é o que sai dele que o torna impuro".¹⁶

¹⁷Naquele momento, quando Jesus deixou a multidão e entrou na casa, os Seus discípulos Lhe perguntaram sobre a parábola.¹⁸Jesus disse: "Vós também continuais sem entender? Não vês que tudo o que adentra o homem não pode torná-lo impuro,¹⁹ pois isto não pode entrar em seu coração, mas vai para seu estômago e então é expelido". Com esta afirmação, Jesus tornou todos os alimentos puros.

²⁰Ele disse: "O que sai do homem é o que o torna impuro."²¹Pois do interior do coração, procedem os maus pensamentos, a imoralidade sexual, o roubo, o assassinato,²²o adultério, a cobiça, a maldade, o engano, a sensualidade, a inveja, a calúnia, o orgulho, a tolice.²³Todos estes males brotam de dentro, e eles tornam o homem impuro".

²⁴Ele saiu dali e foi para a região de Tiro e Sidom. Entrou em uma casa e não quis que ninguém soubesse que Ele estava lá, mas não podia ocultar-se.²⁵Imediatamente porém, uma mulher cuja filha pequena tinha um espírito imundo, ouviu a respeito de Jesus, veio e se prostrou aos Seus pés.²⁶Todavia a mulher era grega, de origem siro-fenícia. Ela Lhe implorou que expulsasse o demônio de sua filha.

²⁷Ele lhe disse: "Deixa que as crianças se alimentem primeiro. Pois não é bom tirar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos".²⁸Contudo ela Lhe respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem as migalhas das crianças".

²⁹Ele disse-lhe: "Porque disseste isso, és livre para ir. O demônio saiu da sua filha".³⁰Ela retornou para casa e encontrou a criança deitada na cama, e o demônio a havia deixado.

³¹Então, Ele saiu novamente da região de Tiro, passando por Sidom até o Mar da Galileia, na região de Decápolis.

³²Eles trouxeram-Lhe um surdo que tinha deficiência na fala, e imploravam para Jesus colocar Sua mão sobre ele.

³³Ele o tirou da multidão e, em particular, pôs Seus dedos em seus ouvidos e, após cuspir, Ele tocou sua língua.

³⁴Jesus olhou para o céu, suspirou e disse-lhe: "Efatá!", que quer dizer, "Abre-te!"³⁵E, imediatamente, seus ouvidos se abriram, e aquilo que obstruía sua língua foi retirado, e ele pôde falar claramente.

³⁶Ele ordenou-lhes que não contassem a ninguém. Quanto mais os ordenava, tanto mais anunciavam.³⁷Eles estavam absolutamente maravilhados, dizendo: "Ele fez bem todas as coisas. Ele faz até mesmo o surdo ouvir e o mudo falar".

¹Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. (Os melhores manuscritos antigos omitem o versículo 16)

8¹Naqueles dias, havia novamente uma grande multidão, e eles não tinham nada para comer. Jesus chamou Seus discípulos e disse-lhes:²"Tenho compaixão da multidão, pois permanecem comigo há três dias e não têm o que comer.³Se eu os despedir para as suas casas sem comerem, desfalecerão pelo caminho. Muitos deles vieram de longe".⁴Seus discípulos responderam: "Onde podemos conseguir pães o bastante para satisfazer essas pessoas neste lugar deserto?".

⁵Jesus perguntou: "Quantos pães tendes?". Eles disseram: "Sete".⁶Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Ele pegou os sete pães, deu graças e os partiu; deu aos discípulos para servirem, e eles serviram a multidão.⁷Eles também tinham alguns peixinhos, e depois de dar graças, Ele ordenou aos discípulos que os servissem.⁸Eles comeram e ficaram satisfeitos. Os discípulos pegaram dos pedaços que havia sobrado, sete cestos grandes.⁹Havia cerca de quatro mil homens ali. Jesus os despediu.¹⁰Imediatamente Ele foi para o barco com Seus discípulos e foram para a região de Dalmanuta.

¹¹Então os fariseus vieram e começaram a discutir com Ele. Pediram-Lhe um sinal do céu, para testá-Lo.

¹²Suspirando profundamente em Seu espírito, disse: "Por que esta geração busca um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal será dado a esta geração".¹³E, deixando-os, entrou novamente no barco e partiu para o outro lado.

¹⁴Aconteceu que os discípulos se esqueceram de levar pães. E tinham apenas um pão no barco.¹⁵Jesus lhes advertiu: "Atentai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes".

¹⁶Os discípulos arrazoavam entre si: "É porque não temos pão".¹⁷Jesus percebendo isso, disse-lhes: "Por que arrazoais por não terdes pão? Não percebeis ainda? Não entendeis? Estão os vossos corações endurecidos?"

¹⁸Tendes olhos e não vedes? Tende ouvidos e não ouvistes? Não vos lembrais?¹⁹Quando Eu parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos de pães recolhestes?". Responderam-Lhe: "Doze".

²⁰"E quando reparti os sete pães entre os quatro mil, quantos cestos recolhestes?". Eles disseram: "Sete".²¹Então perguntou-lhes: "E ainda não entendeis?"

²²Eles chegaram a Betsaida. As pessoas levaram até Jesus um cego rogando-Lhe que o tocasse.²³Jesus o tomou pela mão e o levou para fora da aldeia. Quando Ele cuspiu em seus olhos e colocou as mãos sobre ele, perguntou-lhe: "Vês alguma coisa?".

²⁴Levantando os olhos, ele disse: "Vejo homens que parecem árvores andando".²⁵Então Ele novamente tocou-lhe os olhos; a visão do homem foi restaurada e ele tudo viu com clareza.²⁶Jesus o mandou para sua casa e disse: "Não entres na cidade".

²⁷Jesus foi com Seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe. No caminho, Ele perguntou aos discípulos: "Quem as pessoas dizem que Eu sou?"²⁸Eles responderam: "João, o Batista. Outros dizem: 'Elias'; outros, 'Um dos profetas'".

²⁹Ele perguntou-lhes: "Mas quem vós dizeis que Eu sou?". Respondendo, Pedro disse: "Tu és o Cristo".³⁰Jesus advertiu-lhes que não contassem a ninguém a respeito Dele.

³¹Ele começou a ensiná-los que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, ser morto, e ressuscitar após três dias.³²Ele disse isso abertamente. Então Pedro, chamando-O em particular, começou a repreendê-Lo.

³³Mas Jesus virou-se, olhou para os discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: "Para trás de Mim, Satanás! Não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos homens".³⁴Então Ele chamou a multidão com os discípulos e disse: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me.

³⁵Pois aquele que quiser salvar sua vida, a perderá, e qualquer que perder sua vida por causa de Mim e do Evangelho, este a salvará.³⁶Que benefício terá aquele que ganhar o mundo todo e perder sua vida?³⁷O que daria o homem em troca da sua vida?

³⁸Qualquer que se envergonhar de Mim e da Minha palavra nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos".

⁹ E Jesus disse-lhes: "Em verdade vos digo, alguns de vós que estão aqui não experimentarão a morte antes que vejam o reino de Deus vir com poder".² Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou em particular a um alto monte. Então foi transfigurado diante deles.³ Suas vestes tornaram-se radiantemente brilhantes, extremamente brancas, mais brancas do que qualquer lavandeiro na terra poderia branquear.

⁴ Então Elias e Moisés apareceram a eles e conversavam com Jesus.⁵ Pedro respondeu e disse a Jesus: "Rabi, é bom estarmos aqui; façamos três tendas: uma para Ti, uma para Moisés, uma para Elias".⁶ (Ele não sabia o que dizer, pois estavam aterrorizados).

⁷ Uma nuvem veio e os envolveu. Então uma voz veio da nuvem: "Este é meu Filho amado. A Ele ouvi!".⁸ De repente, quando olharam em volta, não viram mais ninguém com eles, apenas Jesus.

⁹ Ao descenderem do monte, Ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que haviam visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.¹⁰ Então eles guardaram o assunto para si mesmos, mas discutiam o que poderia significar "ressuscitar dos mortos".

¹¹ Eles lhe perguntaram: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"¹² Jesus lhes respondeu: "Elias realmente vem primeiro para restaurar todas as coisas. Então por que está escrito que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser desprezado?"¹³ Mas Eu vos digo que Elias veio, e fizeram o que quiseram com ele, exatamente como as escrituras dizem sobre ele".

¹⁴ Quando voltaram para onde estavam os outros discípulos, viram que uma grande multidão os rodeava, e escribas discutindo com eles.¹⁵ E quando a multidão O viu, ficou maravilhada, e correu até Ele para cumprimentá-lo.¹⁶ Ele perguntou a Seus discípulos: "Sobre o que vós estais discutindo com eles?"

¹⁷ Alguém da multidão Lhe respondeu: "Mestre, eu Te trouxe meu filho; ele tem um espírito que o impede de falar.

¹⁸ Este o faz ter convulsões, o derruba e ele espuma pela boca, range seus dentes, e se enrijece. Eu pedi a Seus discípulos para expulsá-lo, mas eles não puderam".¹⁹ Ele lhes respondeu: "Geração incrédula, até quando Eu terei de estar convosco? Até quando Eu vos suportarei? Trazei-o para Mim".

²⁰ Eles trouxeram-Lhe o menino. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente o fez convulsionar. O menino caiu no chão e rolando espumava pela boca.²¹ Jesus perguntou a seu pai: "Há quanto tempo ele está assim?" O pai disse: "Desde a infância.²² E muitas vezes o atira no fogo ou na água, e tenta destruí-lo. Se Tu podes fazer algo, tem compaixão de nós e ajuda-nos".

²³ Jesus lhe disse: "'Se Tu podes!' Todas as coisas são possíveis ao que crê".²⁴ Imediatamente o pai da criança clamou e disse: "Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade!".²⁵ Quando Jesus viu a multidão correndo em direção a eles, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: "Espírito surdo e mudo, Eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele novamente".

²⁶ E gritou e convulsionou o menino grandemente e então saiu dele. Ele parecia morto, tanto que a maioria do povo dizia: "Ele está morto".²⁷ Mas Jesus o tomou pela mão e o levantou, e o menino ficou de pé.

²⁸ Quando Jesus entrou na casa, Seus discípulos Lhe perguntaram em particular: "Por que não pudemos expulsá-lo?"²⁹ Ele lhes disse: "Esse tipo não pode ser expulso senão pela oração".

³⁰ Partindo de lá, passavam pela Galileia, e Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam,³¹ pois Ele ensinava a seus discípulos e lhes dizia: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles O matarão. Quando Ele for morto, após três dias ressuscitará".³² Mas eles não entenderam esta declaração e estavam com medo de perguntar-Lhe.

³³ Foram para Cafarnaum. Quando Ele estava em casa perguntou a Seus discípulos: "O que vós estáveis discutindo pelo caminho?"³⁴ Mas eles ficaram calados, pois argumentavam uns com os outros pelo caminho sobre quem era o maior.³⁵ Ele sentou-se, chamou os doze e disse-lhes: "Se alguém quer ser o primeiro, será o último e o servo de todos".

³⁶ Ele pegou uma criança pequena, colocou-a no meio deles, e tomando-a em Seus braços, disse-lhes:³⁷ "Qualquer um que receber uma criança como esta em Meu nome, este também Me recebe; e se alguém Me recebe, este não recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou".

³⁸ João disse-Lhe: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Teu nome e o proibimos, porque ele não nos segue".³⁹ Mas Jesus disse: "Não o proibais. Porque ninguém pode fazer um milagre em Meu nome e logo depois dizer algo ruim a Meu respeito.

⁴⁰ Quem não é contra nós, é por nós.⁴¹ Qualquer um que vos der um copo de água para beber porque sois de Cristo, verdadeiramente vos digo que não perderá sua recompensa.

⁴² Qualquer que fizer um destes pequeninos que crê em Mim tropeçar, seria melhor para ele ter uma grande pedra de moinho amarrada em volta de seu pescoço e ser lançado ao mar.⁴³ Se tua mão te faz tropeçar, corta-a fora. É

melhor para ti entrar na vida com uma das mãos decepada do que ter as duas mãos e ires para o inferno, para o fogo que não se apaga.⁴⁴ ¹.

⁴⁵Se teu pé te faz tropeçar, corta-o fora. Melhor será que entres na vida aleijado, a ter os dois pés, e seres lançado no inferno.⁴⁶ ².

⁴⁷Se teu olho te causar tropeço, arranca-o. Melhor será que entres no Reino de Deus com um olho do que ter os dois olhos, e seres lançado no inferno,⁴⁸ onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹Porque cada um será salgado com fogo.⁵⁰O sal é bom, mas se o sal tiver perdido o sabor, como podeis fazê-lo salgar novamente? Tende sal em vós mesmos, e vivei em paz uns com os outros".

¹Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

²Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

10 ¹Jesus deixou aquele lugar e foi para a região da Judeia, para além do rio Jordão; e as multidões vieram a Ele novamente. Ele os ensinava, como tinha por costume.²Os fariseus se aproximaram e para testá-Lo perguntaram: "É lícito ao marido divorciar-se de sua esposa?"³Ele respondeu: "O que vos ordenou Moisés?"⁴Eles disseram: "Moisés permitiu ao homem escrever uma certidão de divórcio e, então, repudiar a esposa".

⁵Jesus, então, lhes disse: "Foi por causa de vossos corações endurecidos que Moisés escreveu essa lei."⁶Mas, desde o início da criação, 'Deus os fez macho e fêmea'.

⁷Por esse motivo o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa⁸e os dois se tornarão uma única carne. Então já não são dois, mas uma única carne'.⁹Portanto, o que Deus uniu, não separe o homem".

¹⁰Quando eles estavam em casa, os discípulos mais uma vez Lhe perguntaram sobre isso.¹¹Ele disse-lhes: "Todo aquele que repudiar sua mulher e se casar com outra, comete adultério.¹²Se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, ela comete adultério".

¹³Traziam-Lhe suas crianças para que pudesse tocá-las, mas os discípulos os repreendiam.¹⁴Quando Jesus viu isto, ficou indignado, e disse-lhes: "Deixai as crianças virem até Mim e não as proibais, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

¹⁵Verdadeiramente vos digo: Todo aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele".¹⁶Então, Ele tomou as crianças em Seus braços e as abençoou impondo as mãos sobre elas.

¹⁷Quando Ele continuou Seu caminho, um homem veio correndo, ajoelhou-se diante Dele e perguntou: "Bom Mestre, o que farei para herdar a vida eterna?"¹⁸E Jesus lhe respondeu: "Por que Me chamas bom? Ninguém é bom, exceto Deus.¹⁹Tu conheces os mandamentos: 'Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honrarás teu pai e tua mãe'".

²⁰Disse o homem: "Mestre, todas essas coisas tenho obedecido desde quando era jovem".²¹Jesus olhou para ele e o amou, e disse-lhe: "Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então, vem e segue-Me".²²Mas o homem, desanimado com esta palavra, retirou-se triste porque tinha muitos bens.

²³Jesus olhou em volta e disse aos Seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no reino de Deus!".²⁴Os discípulos estavam admirados com Suas palavras. Mas, Jesus disse-lhes outra vez: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!"²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus".

²⁶Eles estavam perplexos e diziam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?"²⁷Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens é impossível, mas não para Deus. Porque todas as coisas são possíveis para Deus".²⁸Pedro começou a dizer-Lhe: "Eis que nós deixamos tudo para trás e Te seguimos".

²⁹Jesus respondeu: "Verdadeiramente vos digo, não há quem tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras por Minha causa e pelo Evangelho³⁰que não receba cem vezes mais, agora neste mundo, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras, com perseguições; e no mundo que virá, vida eterna.³¹Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros".

³²Eles estavam no caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente deles. Os que O seguiam estavam assustados e tinham medo. Jesus chamou os doze à parte novamente, e começou a dizer-lhes o que aconteceria a Ele em breve:³³"Eis que estamos subindo para Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios.³⁴Zombarão Dele, cuspirão Nele, O açoitarão e O matarão. Mas depois de três dias, Ele ressuscitará".

³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, vieram até Ele e disseram: "Mestre, queremos que atendas o pedido que Te faremos".³⁶Ele lhes disse: "Que quereis que Eu vos faça?"³⁷Eles responderam: "Permite-nos sentar com o Senhor em Sua glória, um à Tua direita e outro à Tua esquerda".

³⁸Mas Jesus lhes respondeu: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós podeis beber do cálice do qual beberei, ou suportar o batismo com o qual serei batizado?"³⁹Eles responderam-Lhe: "Nós podemos". Disse-lhes Jesus: "Do cálice que Eu beber, vós bebereis. E do batismo que Eu sou batizado, vós também sereis batizados.⁴⁰Mas não cabe a Mim conceder quem se assenta à Minha direita ou à Minha esquerda, mas é para aqueles a quem isso foi preparado".

⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram sobre isso, ficaram indignados com Tiago e João.⁴²Jesus chamou-os para Si e disse: "Vós sabeis que aqueles que são considerados governantes dos gentios os dominam, e os seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles.

⁴³Mas não deve ser dessa forma entre vós. Aquele que deseja tornar-se grande entre vós, deve ser o vosso servo,⁴⁴e aquele que deseja ser o primeiro entre vós, deve ser escravo de todos.⁴⁵Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos".

⁴⁶E vieram para Jericó. Saindo Jesus de Jericó com os Seus discípulos e uma grande multidão, um homem chamado Bartimeu, filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado à beira da estrada.⁴⁷Ouvindo ele que era Jesus, O Nazareno, que estava chegando, começou a gritar e a dizer: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!".⁴⁸Muitos o censuravam e diziam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!".

⁴⁹Jesus parou e ordenou-lhes que o chamassem. Então chamaram o cego, dizendo: "Coragem! Levanta! Ele te chama".⁵⁰Ele lançou fora a sua capa, levantou-se em um salto e veio a Jesus.

⁵¹Jesus, respondendo-lhe, disse: "O que queres que Eu te faça?". O cego Lhe disse: "Rabi, que eu recupere minha visão".⁵²Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". Imediatamente, ele recebeu sua visão e O seguia pelo caminho.

11 ¹Quando se aproximavam de Jerusalém, perto de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de Seus discípulos,²e disse-lhes: "Ide ao povoado que está diante de vós. Logo que entrardes nele, encontrareis um jumentinho que nunca foi montado. Desatai-o e trazei-o.³Se alguém vos disser: 'Por que estais fazendo isso?', respondei: 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá para cá'".

⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado a um portão, do lado de fora na rua e o desamarraram.

⁵Algumas pessoas estavam ali e lhes perguntaram: "O que fareis desamarrando o jumentinho?".⁶Eles responderam conforme Jesus havia lhes dito, e as pessoas os deixaram ir.

⁷Os dois discípulos levaram a Jesus o jumentinho, puseram suas vestes sobre ele, e Jesus montou nele.⁸Muitas pessoas estendiam suas vestes no caminho e outras estendiam ramos que haviam cortado dos campos.⁹Os que iam adiante Dele e os que O seguiam clamavam: "Hosana! Bendito O que vem em nome do Senhor!"¹⁰Bendito seja o reino que vem de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!".

¹¹Então Jesus entrou em Jerusalém, dirigiu-se ao templo e observou tudo ao redor. E, sendo tarde da noite, partiu para Betânia com os doze.¹²No dia seguinte, quando retornaram de Betânia, teve fome.

¹³E vendo uma figueira que mostrava suas folhas a uma certa distância, foi ver se poderia achar nela algum fruto. Chegando perto dela, não achou nada além de folhas, pois não era estação de figos.¹⁴Ele disse à figueira: "Ninguém jamais comerá um fruto teu novamente". E os discípulos Dele ouviram isso.

¹⁵E vieram para Jerusalém. E entrando no templo, Jesus começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.¹⁶E não permitiu que ninguém atravessasse o templo carregando qualquer coisa que pudesse ser vendida.

¹⁷Ele lhes ensinava, dizendo: "Não está escrito: 'A Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações?' Mas vós tendes feito dela um covil de ladrões".¹⁸Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram o que Ele disse e procuravam uma maneira para matá-Lo. Pois O temiam, visto que toda a multidão estava impressionada com os Seus ensinamentos.¹⁹Ao entardecer, eles saíram da cidade.

²⁰E pela manhã, enquanto caminhavam, viram que a figueira estava seca até a raiz.²¹Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: "Rabi, eis que a figueira que Tu amaldiçoaste secou-se".

²²Jesus lhes respondeu: "Tende fé em Deus."²³Verdadeiramente vos digo que qualquer um dentre vós que disser a este monte: 'Ergue-te e lança-te ao mar', e não duvidar no seu coração, mas crer que o que foi dito acontecerá, assim Deus o fará.

²⁴Portanto Eu vos digo que tudo que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e vos será concedido.²⁵Quando estiverdes orando, vós deveis perdoar tudo que tendes contra alguém, para que vosso Pai que está nos céus também perdoe as vossas transgressões.²⁶_{1.}

²⁷Eles retornaram para Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo templo, os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos se dirigiram a ele.²⁸E Lhe perguntaram: "Com que autoridade fazes essas coisas? E quem Te deu autoridade para realizá-las?".

²⁹Jesus lhes disse: "Vou lhes fazer uma pergunta, respondei-me e lhes direi com que autoridade faço essas coisas:

³⁰O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me".

³¹Eles discutiam entre si, argumentavam e diziam: "Se dissermos: 'Do céu', ele dirá: 'Então por que não crestes nele?'".³²Mas se dissermos: 'Dos homens'..." Eles temiam o povo, pois todos consideravam que João era profeta de fato.³³Então responderam a Jesus: "Não sabemos". E Jesus lhes disse: "Tampouco Eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas".

₁Porém se não perdoardes, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas transgressões (os melhores manuscritos antigos omitem este verso)

12 ¹Então Jesus começou a ensiná-los por parábolas, dizendo: "Um homem plantou uma vinha, colocou um cercado ao redor, cavou um poço para prensar as uvas, e construiu uma torre. Então arrendou a vinha para alguns lavradores e saiu de viagem.²No tempo certo da colheita, ele enviou um servo até os lavradores para receber deles do fruto da vinha.³Mas eles o pegaram, o espancaram e o mandaram de volta sem nada.

⁴Mais uma vez, ele mandou outro servo, e lhe feriram na cabeça e o humilharam.⁵Ele mandou ainda outro, e a este mataram. Eles trataram a muitos outros servos da mesma maneira, espancando alguns e matando outros.

⁶E restava-lhe ainda um, seu filho amado, o último que lhes fora enviado. Ele disse: 'Eles respeitarão o meu filho'.

⁷Mas os lavradores disseram entre si: 'Esse é o herdeiro, vamos matá-lo e a herança será nossa'.

⁸Eles o agarraram, o mataram e o jogaram para fora da vinha.⁹Portanto, que fará então o dono da vinha? Ele virá, destruirá os lavradores e dará a vinha para outras pessoas.

¹⁰Acaso não lestes esta Escritura? 'A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a angular.'¹¹Isso vem do Senhor, e é maravilha aos nossos olhos"¹².¹²Eles procuraram um meio de prender Jesus, mas temiam a multidão, pois sabiam que Ele havia contado essa parábola contra eles. Então O deixaram e foram embora.

¹³E eles Lhe enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para que O apanhassem em alguma palavra.¹⁴Quando chegaram, disseram-Lhe: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e não Te importas com a opinião de ninguém, porque não julgas pela aparência dos homens. Verdadeiramente ensinas o caminho de Deus. É certo pagarmos impostos a César ou não? Devemos pagar ou não?"¹⁵Mas Jesus conhecia a hipocrisia deles e disse-lhes: "Por que Me testais? Trazei-Me um denário para que Eu o veja".

¹⁶Eles Lhe trouxeram um. Então, Jesus perguntou: "De quem é esta imagem e inscrição?"¹⁷Eles Lhe responderam: "De César". Jesus disse: "Dai a César o que é de Cesar e a Deus, o que é de Deus". E ficaram maravilhados com Ele.

¹⁸Então os saduceus, que dizem não haver ressurreição, vieram até Ele e perguntaram-Lhe, dizendo:¹⁹"Mestre, Moisés nos deixou escrito que: 'Se o irmão de um homem morrer e deixar uma esposa sem filhos, o irmão deve casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão'.

²⁰Havia sete irmãos; o primeiro teve esposa e depois morreu, sem deixar filhos.²¹Então, o segundo a tomou por esposa e morreu, sem deixar filhos. E com o terceiro de igual modo.²²E os sete não deixaram filhos. Depois de todos, a mulher também morreu.²³Na ressurreição, quando ressuscitarem, de quem ela será esposa? Já que os sete irmãos a tiveram como esposa".

²⁴Respondeu-lhes Jesus: "Não é esta a razão pela qual estais enganados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus?"²⁵Pois quando ressuscitarem dentre os mortos, não se casam nem se dão em casamento, mas são como os anjos nos céus.

²⁶Mas, quanto aos mortos que são ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, no relato sobre a sarça, como Deus falou com ele e disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?'²⁷Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Grande é o vosso erro".

²⁸Um dos escribas veio e ouviu a discussão, ele viu que Jesus lhes respondeu bem. E perguntou-Lhe: "Qual mandamento é o mais importante de todos?"²⁹Respondeu Jesus: "O mais importante é este: 'Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.³⁰Amarás, pois, o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças'.³¹O segundo mandamento é este: 'Ama o teu próximo como a ti mesmo'. Mandamento maior do que esses não existe".

³²Então o escriba lhe disse: "Muito bem, Mestre! Verdadeiramente falaste que Deus é um só, e que não há outro exceto Ele.³³Amá-Lo com todo o coração, com todo o entendimento e com todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo, é mais importante do que todos os sacrifícios e holocaustos".³⁴Quando Jesus viu que ele deu uma resposta sábia, disse-lhe: "Tu não estás longe do Reino de Deus". Depois disto, ninguém mais se atreveu a questionar Jesus.

³⁵E, enquanto ensinava no templo, Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?"³⁶Davi mesmo disse pelo Espírito Santo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à Minha direita, até que Eu faça dos teus inimigos como escabelo debaixo dos teus pés'.³⁷O próprio Davi chama o Cristo de 'Senhor', então, como pode ser filho dele?". A grande multidão O ouvia com alegria.

³⁸Em seu ensinamento, Jesus dizia: "Cuidado com os escribas, que desejam andar com longas túnicas, receber saudações nas praças,³⁹os lugares principais nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.⁴⁰Eles também devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações. Estes receberão maior condenação".

⁴¹Então Jesus sentou-Se perto de uma caixa de ofertas na área do templo. Ele estava olhando as pessoas enquanto lançavam seu dinheiro na caixa. Muitas pessoas ricas lançavam ali grandes quantias de dinheiro.⁴²Então, uma pobre viúva chegou e colocou na caixa duas moedas, que valem um quadrante.

⁴³Jesus chamou os Seus discípulos e disse-lhes: "Verdadeiramente vos digo: Esta viúva pobre colocou ali mais do que todos aqueles que ofertaram na caixa.⁴⁴Todos eles deram do que lhes era abundante, mas esta viúva, de sua pobreza, colocou todo o dinheiro que tinha para viver.

13 ¹Enquanto Jesus saía do templo, um de Seus discípulos disse-Lhe: “Mestre, olha que lindas pedras e construções!”. ²Jesus respondeu: "Vês estas grandes construções? Não será deixada pedra sobre pedra que não seja derrubada".

³E, assentando-se Ele no Monte das Oliveiras do lado oposto do templo, Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram em particular: ⁴“Dize-nos, quando essas coisas acontecerão? Qual será o sinal quando todas essas coisas estiverem prestes a acontecer?”

⁵Jesus começou a dizer-lhes: “Sede cautelosos para que ninguém vos engane. ⁶Muitos virão em Meu nome e dirão: ‘Eu sou o Cristo’, e enganarão a muitos.

⁷E quando ouvirdes de guerras e rumores de guerras, não vos preocupeis; essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim. ⁸Porque nação se erguerá contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em muitos lugares, e fome. Esse é o início das dores de parto.

⁹Ficai alertas. Eles vos entregarão às assembleias, e sereis espancados nas sinagogas. Vós estareis diante de governadores e reis por Minha causa, como um testemunho para eles. ¹⁰Mas é preciso que primeiro o evangelho seja proclamado a todas as nações.

¹¹Quando vos prenderem e levarem a julgamento, não preocupeis com o que deveis dizer. Porque naquela hora, o que deveis dizer lhes será dado; não sereis vós que falareis, mas o Espírito Santo. ¹²Irmão entregará irmão à morte, e pai a seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e causarão as suas mortes. ¹³Vós sereis odiados por todos por causa do Meu nome. Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

¹⁴Quando virdes a abominação da desolação no lugar onde não devia estar (que o leitor entenda), aqueles que estão na Judeia fujam para as montanhas, ¹⁵aquele que estiver no telhado não desça para casa, nem pegue qualquer coisa nela, ¹⁶aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁷Mas ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! ¹⁸Orai para que isso não ocorra no inverno. ¹⁹Porque haverá grande tribulação, tão grande como nunca houve desde o início, quando Deus criou o mundo até agora, e nunca mais haverá. ²⁰Se o Senhor não tivesse encurtado os dias, ninguém seria salvo. Mas por causa dos eleitos, aqueles que Ele escolheu, abreviou assim os dias.

²¹Então, se alguém vos disser: ‘Eis o Cristo aqui!’ Ou: ‘Eis que lá está Ele!’, não acrediteis. ²²Porque falsos Cristos e falsos profetas aparecerão e farão sinais e maravilhas, de modo a enganar, se possível, até os eleitos. ²³Ficai alertas! Eis que vos falei todas estas coisas antes delas acontecerem.

²⁴Todavia, depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, ²⁵as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus serão sacudidos. ²⁶Então, verá o Filho do Homem vir nas nuvens com imenso poder e glória. ²⁷Ele enviará Seus anjos e juntará Seus eleitos dos quatro ventos, dos confins da terra aos confins do céu.

²⁸Aprendeí a lição da figueira. Assim que o galho se renova e mostra suas folhas, sabeis que o verão está perto. ²⁹E também, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeí que Ele está perto, às portas.

³⁰Verdadeiramente Eu vos digo, esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam. ³¹Céu e terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão. ³²Mas a respeito daquele dia ou hora, ninguém sabe, nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, somente o Pai.

³³Ficai alertas! Vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo. ³⁴É como um homem que vai para uma viagem: ele deixa sua casa e coloca seus servos no comando da casa, cada um com seu trabalho. E ele ordena ao vigia que fique acordado.

³⁵Por isso vigiai! Porque não sabeis quando o dono da casa voltará, se à tarde, à meia noite, quando o galo cantar, ou pela manhã. ³⁶Se Ele vier de repente, que Ele não vos encontre dormindo. ³⁷O que Eu vos digo, digo a todos: Vigiai!”

14 ¹Em dois dias seria a Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. E os principais sacerdotes e os escribas andavam procurando um modo para prendê-lo em segredo e matá-lo. ²Pois diziam: "Não durante a Páscoa, para que um tumulto não surja entre o povo".

³Estava Jesus em Betânia na casa de Simão, o leproso, e enquanto ele se reclinava à mesa, aproximou-se uma mulher com um vaso de alabastro que continha um líquido muito precioso, nardo puro. Ela quebrou o vaso e derramou sobre a cabeça de Jesus, ⁴mas alguns se indignaram. Eles diziam entre si: "Por que esse desperdício de perfume? ⁵Esse perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e assim ser dado aos pobres". E a repreendiam.

⁶Mas Jesus disse: "Deixai-a em paz. Por que a perturbais? Ela fez uma bela coisa por Mim. ⁷No meio de vós sempre haverá pobres e sempre que quiserdes podeis fazer o bem a eles, porém, não Me tereis sempre. ⁸Ela fez o que podia, ungiu o Meu corpo antecipadamente para o sepultamento. ⁹Verdadeiramente vos digo, onde quer que o Evangelho for pregado no mundo todo, o que essa mulher fez será contado, em memória dela".

¹⁰Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi até os principais sacerdotes para entregar Jesus a eles. ¹¹Quando os sacerdotes ouviram isso, alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele começou a procurar uma oportunidade de entregar-lhes Jesus.

¹²No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando eles sacrificavam o cordeiro da Páscoa, Seus discípulos disseram-lhe: "Onde desejas que preparemos a refeição da Páscoa?". ¹³Ele enviou dois dos Seus discípulos e disse-lhes: "Ide para a cidade e um homem carregando uma jarra de água vos encontrará. Segui-o. ¹⁴E onde quer que ele entrar, segui-o e dizei ao dono da casa: 'O Mestre diz: Onde fica a sala em que comerei a refeição da Páscoa com Meus discípulos?'".

¹⁵E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada no andar superior que está pronta. Fazei lá nossos preparativos.

¹⁶Os discípulos saíram e foram até a cidade; encontraram tudo como Ele havia lhes dito e prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁷Quando já era noite, Ele veio com os doze. ¹⁸Enquanto estavam reclinados à mesa e comendo, Jesus disse: "Verdadeiramente Eu vos digo, um de vós, que está comendo Comigo, irá Me trair". ¹⁹Todos se entristeceram e um a um disseram-Lhe: "Acaso sou eu?"

²⁰Jesus, respondendo, disse-lhes: "É um dos doze, aquele que agora mergulha o pão Comigo na tigela. ²¹Porque o Filho do homem vai conforme as escrituras dizem sobre Ele; mas ai daquele que O trair! Melhor seria para ele se não tivesse nascido".

²²Enquanto comiam, Jesus pegou o pão, abençoou-o, repartiu-o e lhes deu. Então disse: "Tomai, este é o Meu corpo". ²³Ele pegou um cálice, agradeceu, deu-lhes e todos beberam dele. ²⁴Então disse-lhes: "Este é o Meu sangue da aliança, o sangue que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, Eu não beberei novamente do fruto da vinha até o dia em que Eu beber o vinho novo no Reino de Deus".

²⁶Após cantarem um hino, foram para o Monte das Oliveiras. ²⁷Jesus lhes disse: "Vós todos Me abandonareis, porque está escrito: 'Ferirei o Pastor e todas as ovelhas se espalharão'".

²⁸Mas depois da Minha ressurreição, Eu irei à vossa frente para a Galileia". ²⁹Pedro lhe disse: "Mesmo que todos Te abandonem, eu não Te abandonarei".

³⁰Jesus disse a ele: "Verdadeiramente Eu digo que, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, você Me negará três vezes". ³¹Mas Pedro disse: "Mesmo que eu morra Contigo, não Te negarei". Todos eles fizeram a mesma promessa.

³²Eles foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos Seus discípulos: "Sentai aqui enquanto Eu oro".

³³Ele tomou Pedro, Tiago e João, então começou a ficar angustiado e em extrema aflição. ³⁴Jesus disse-lhes: "Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer. Permanecei aqui e vigiai".

³⁵Jesus foi um pouco mais longe, caiu em terra, e orava, para que, se fosse possível, essa hora passasse Dele. ³⁶Ele disse: "Aba, Pai, todas as coisas são possíveis para Ti, tira este cálice de Mim. Porém, que não seja a Minha vontade, mas a Tua".

³⁷Ele retornou, encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: "Simão, tu estás dormindo? Não podes vigiar nem por uma hora? ³⁸Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está preparado, mas a carne é fraca".

³⁹Novamente Ele Se distanciou e orou, e usou as mesmas palavras.

⁴⁰Outra vez Se aproximou Jesus dos discípulos e os encontrou dormindo; seus olhos estavam muito pesados e eles não sabiam o que Lhe dizer. ⁴¹Ele veio pela terceira vez e disse-lhes: "Ainda estais dormindo e descansando? Basta! A hora chegou. Eis que o Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. ⁴²Levantai-vos, vamos! Eis que aquele que está Me traindo está próximo".

⁴³Imediatamente, enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, chegou, e uma grande multidão estava com ele; armada de espadas e pedaços de pau, da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos.⁴⁴O traidor deu-lhes um sinal, dizendo: "É Aquele que eu beijar". Prendei-O e levai-O sob guarda".⁴⁵Quando Judas chegou, imediatamente veio até Jesus e Lhe disse: "Rabi!" e ele O beijou.⁴⁶Então eles O pegaram e prenderam-No.

⁴⁷Mas um dos que ali estavam puxou sua espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha.⁴⁸Jesus lhes disse: "Saístes para Me prender como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau?"⁴⁹Quando Eu estava convosco e ensinava diariamente no templo, não Me prendestes. Mas isso foi feito para que as Escrituras fossem cumpridas".⁵⁰E todos os que estavam com Jesus O deixaram e fugiram.

⁵¹Um jovem O seguia, o qual estava vestindo apenas um lençol de linho que estava envolto nele; eles o agarraram, mas⁵²o jovem deixou para trás o lençol e fugiu deles nu.

⁵³Levaram Jesus ao sumo sacerdote. Reuniram-se todos os principais sacerdotes, anciãos e escribas.⁵⁴Nessa hora, Pedro acompanhava tudo a distância, até o interior do pátio do sumo sacerdote. Ele se sentou entre os guardas, que estavam próximos ao fogo, para se manter aquecido.

⁵⁵Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam testemunhos contra Jesus, para que pudessem matá-Lo. Mas eles não encontraram,⁵⁶pois muitos trouxeram falsos testemunhos contra Ele, mas mesmo esses testemunhos eram divergentes.

⁵⁷Alguns se levantaram e trouxeram falso testemunho contra Ele; eles diziam:⁵⁸"Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei esse templo feito por mãos humanas e em três dias eu construirei outro, não feito por mãos humanas'".

⁵⁹Ainda assim seus testemunhos divergiam.

⁶⁰Então, o sumo sacerdote se levantou no meio deles e perguntou a Jesus: "Tu não respondes nada? O que esses homens depõem contra Ti?"⁶¹Mas Ele estava em silêncio e não respondia. Outra vez o sumo sacerdote perguntou: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus Bendito?"⁶²Jesus disse: "Eu sou. E vereis O Filho do Homem sentado à direita do Poderoso e vindo com as nuvens do céu".

⁶³Diante disso, o sumo sacerdote rasgou suas roupas e disse: "Ainda precisamos de testemunhas?"⁶⁴Vós ouvistes a blasfêmia. Qual é a vossa decisão?". E todos condenaram a Jesus como merecedor de morte.⁶⁵Alguns começaram a cuspir Nele e cobrir o Seu rosto, bater Nele e dizer: "Profetiza!" Os guardas O levaram e bateram Nele.

⁶⁶Estando Pedro na parte de baixo, no pátio, uma das servas do sumo sacerdote veio até ele.⁶⁷Ela, vendo Pedro próximo ao fogo, para se manter aquecido, olhou bem para ele e disse: "Tu também estavas com o Nazareno, Jesus".⁶⁸Mas ele negou, dizendo: "Eu nem sei nem entendo o que tu estás falando". Então ele saiu para o pátio.

⁶⁹Mas lá, a criada o viu e começou a dizer de novo aos que ali estavam: "Esse homem é um deles!"⁷⁰Mas ele negou isso novamente. Logo, os que lá se encontravam diziam a Pedro: "Com certeza és um deles, pois também és um galileu".

⁷¹Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse Homem de quem falais".⁷²Então, imediatamente, o galo cantou pela segunda vez. Pedro então se lembrou das palavras que Jesus havia lhe dito: "Antes que o galo cante duas vezes, três vezes Me negarás". Ele se irrompeu em tristeza e começou a chorar.

15 ¹De manhã cedo, os principais sacerdotes se encontraram com os anciãos e escribas e todo o Sinédrio. Eles amarraram Jesus, levaram-No e O entregaram a Pilatos.²Pilatos Lhe perguntou: "Tu és o Rei dos Judeus?" Ele respondeu: "Tu o dizes".³Os principais sacerdotes apresentavam muitas acusações contra Jesus.

⁴Pilatos perguntou novamente: "Tu não respondes nada? Vês quantas acusações eles têm contra Ti?".⁵Mas Jesus não mais respondeu a Pilatos, e isso o deixou impressionado.

⁶Na época da festa, era de costume Pilatos soltar um prisioneiro qualquer que eles escolhessem.⁷Juntamente com os rebeldes na prisão, entre os assassinos presos por terem tomado parte em uma rebelião, havia um homem chamado Barrabás.⁸A multidão veio até Pilatos e começou a pedir-lhe para fazer o que era de costume.

⁹E Pilatos respondeu-lhes: "Quereis que eu solte o Rei dos Judeus?".¹⁰Pois ele sabia que era por inveja que os principais sacerdotes tinham entregado Jesus.¹¹Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão a clamar que, no lugar Dele, Barrabás fosse solto.

¹²Pilatos tornou a responder-lhes: "O que então eu deveria fazer com o Rei dos Judeus?".¹³Eles gritaram novamente: "Crucifica-O!".

¹⁴Pilatos disse-lhes: "O que Ele fez de errado?". Mas eles gritavam mais e mais: "Crucifica-O!".¹⁵Pilatos, querendo agradar a multidão, entregou-lhes Barrabás. Ele entregou Jesus para que, depois de açoitado, fosse crucificado.

¹⁶Os soldados O levaram para dentro do Palácio, que é o Pretório, e chamaram todo o destacamento dos soldados.

¹⁷Vestiram-No com um manto púrpura, trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em Jesus.¹⁸Começaram, então, a saudá-Lo dizendo: "Viva o Rei dos Judeus!".

¹⁹Eles bateram em Sua cabeça com um bordão e cuspiram Nele e, de joelhos, prestaram-Lhe homenagens.²⁰Depois de zombarem Dele, despiram-Lhe o manto púrpura e O vestiram com Suas próprias roupas, e levaram-No para fora, a fim de ser crucificado.²¹Eles obrigaram um transeunte, que vinha do campo, a carregar a cruz de Jesus. Seu nome era Simão de Cirene (pai de Alexandre e Rufo).

²²Os soldados levaram Jesus a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.²³E ofereceram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não bebeu.²⁴Então O crucificaram e dividiram Suas roupas, lançando sortes para determinar que peça cada soldado pegaria.

²⁵Era a hora terceira quando O crucificaram.²⁶Em uma placa, eles escreveram a acusação: "O REI DOS JUDEUS".

²⁷Com Ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e o outro à sua esquerda.²⁸[1](#)

²⁹Aqueles que passavam O insultavam, balançando suas cabeças e dizendo: "Ah! Tu és o que destruiria o templo e o reconstruiria em três dias,³⁰ salva a Ti mesmo e desce da cruz!".

³¹Do mesmo modo, os principais sacerdotes zombavam Dele entre si, com os escribas, e diziam: "Ele salvou os outros, mas não consegue salvar a Si mesmo."³²Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz e assim possamos ver e acreditar". E os que com Ele foram crucificados também O insultavam.

³³Na hora sexta, a escuridão veio sobre toda a terra até a hora nona.³⁴Na hora nona, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactani?", que significa, "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?"³⁵Alguns dos que estavam ali ouviram e disseram: "Eis que Ele está chamando por Elias".

³⁶Alguém correu, colocou vinagre em uma esponja, a pôs em uma vara e O deu para beber. O homem disse: "Vejamos se Elias vem tirá-Lo".³⁷Então Jesus bradou em alta voz e morreu.³⁸E o véu do templo se partiu em dois, de cima a baixo.

³⁹E o centurião que estava diante Dele, vendo-O expirar desse modo, disse: "Verdadeiramente este Homem era o Filho de Deus".⁴⁰Havia também mulheres que observavam à distância. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago, o mais novo, e de José) e Salomé.⁴¹Quando Ele estava na Galileia, elas O seguiam e O serviam. Muitas outras mulheres também subiram com Ele para Jerusalém.

⁴²Ao cair da tarde, por ser o Dia de Preparação, isto é, a véspera do Sabbath,⁴³José de Arimateia foi até lá. Ele era um respeitado membro do Conselho, que esperava o Reino de Deus. Ele corajosamente foi até Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus.⁴⁴Pilatos admirou-se de que Jesus já estivesse morto; então chamou o centurião e lhe perguntou se Jesus morrera.

⁴⁵Quando Pilatos ouviu do centurião que Ele estava morto, cedeu o corpo a José.⁴⁶José tinha comprado um lençol de linho. Ele desceu Jesus da cruz, envolveu-O com o lençol, e colocou-O em um sepulcro talhado na rocha. Então, rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro.⁴⁷E Maria Madalena e Maria, a mãe de José, viram o lugar onde Jesus fora sepultado.

¹E cumpriu-se a escritura que diz: E foi contado com os malfeitores (os melhores manuscritos mais antigos omitem o versículo 28. Comparar com Lucas 22:37).

16 ¹Ao final do Sabbath, Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago e Salomé compraram especiarias aromáticas para ir unguir o corpo de Jesus.²No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram até o sepulcro.

³Elas se perguntavam umas às outras: "Quem rolará para nós a pedra do sepulcro?"⁴Quando ergueram os olhos, viram que alguém havia rolado a pedra, que era muito grande.

⁵Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido com manto branco, sentado ao lado direito, e ficaram atônitas.

⁶Ele lhes disse: "Não temais. Procurais por Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vede o lugar onde O puseram.⁷Mas ide dizer a Seus discípulos e a Pedro que Jesus vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis, como Ele lhes havia dito".

⁸Elas saíram e correram do sepulcro, estavam tremendo e assombradas. Não disseram nada a ninguém, pois tinham muito medo.

⁹**1** Tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios.¹⁰Ela saiu e contou o que tinha visto a todos que estiveram com Ele, enquanto esses lamentavam e choravam.¹¹Eles ouviram que Jesus estava vivo e que fora visto por ela, mas não creram.

¹²Depois destas coisas, Ele apareceu em uma forma diferente para mais dois deles, enquanto estavam a caminho do campo.¹³Eles foram contar ao resto dos discípulos, mas estes não creram.

¹⁴Depois, Jesus apareceu aos onze, enquanto eles se reclinavam à mesa, e os censurou pela incredulidade e dureza de coração, por não terem crido naqueles que O viram depois de ter ressuscitado.¹⁵Então, disse-lhes: "Ide pelo mundo todo, pregai o Evangelho a toda criatura.¹⁶Quem crer e for batizado será salvo, e o que não crer será condenado.

¹⁷Estes sinais acompanharão aqueles que creem: em Meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas,

¹⁸pegarão serpentes com as mãos e se beberem algo venenoso, isso não os ferirá; imporão as mãos sobre os doentes e eles serão curados".

¹⁹Depois do Senhor Jesus ter falado com eles, foi levado aos céus e se assentou à direita de Deus.²⁰Os discípulos saíram e pregaram por toda parte, enquanto o Senhor trabalhava com eles e confirmava a palavra através dos milagrosos sinais que os seguiam.

Os melhores manuscritos antigos omitem os versículos de 9 a 20.